



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS8123	COMUNIDADES III	08	00	120	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS8122	COMUNIDADES II

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM MEDICINA

IV. EMENTA

Ações de cuidado integral em saúde do recém-nascido e na infância. Necessidades e problemas de saúde do recém-nascido e na infância e seus determinantes. Políticas, serviços e sistemas de saúde no Brasil. Bases da Epidemiologia. Educação em Direitos Humanos na infância.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Proporcionar aos estudantes uma abordagem reflexiva e teórica do processo saúde doença, da organização e evolução do sistema de saúde brasileiro e o processo de consolidação do SUS, tomando como referência a Atenção Básica em Saúde, enquanto estratégia de reorganização do modelo assistencial.
- Propiciar aos estudantes a inserção em cenários da Atenção Básica à Saúde com vistas a vivenciar o funcionamento do SUS e a reflexão sobre o modelo de atenção do SUS.
- Desenvolver a compreensão dos conceitos de epidemiologia social, bem como do método epidemiológico, de forma a familiarizar os estudantes com a caracterização e quantificação de agravos à saúde na população.
- Articular as habilidades desenvolvidas no âmbito dos módulos Sequencial III e Habilidades e Humanidades III à prática de atenção à pessoas e à família orientada para a comunidade, privilegiando o primeiro contato, o vínculo, a continuidade e a integralidade do cuidado na atenção à saúde.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sistema Único de Saúde – SUS
- Atenção Básica à Saúde
- Estratégia Saúde da Família
- Acesso aos serviços de atenção básica
- Territorialização em saúde
- Epidemiologia crítica e social
- Distribuição das doenças segundo pessoa, tempo e espaço
- Indicadores de saúde na infância/ Análise exploratória dos dados
- Direitos humanos na infância
- Medicalização na Infância

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GIOVANELLA, L. (Org.) **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2º ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CEBES, 2014/2015.
- PAIM, J.S. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
- FLECK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2012. 256p. (Série Métodos de Pesquisa).
- MEDRONHO, R. A.; BLOCK, K. V.; LUIZ, R. R. **Epidemiologia**. 2 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008.
- ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. (org.). **Epidemiologia e Saúde**. 7 ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.
- ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. de. **Epidemiologia e saúde**. 13º ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.
- VIEIRA, S. **Introdução a Bioestatística**. 5º ed. Editora Elsevier, 2015.
- MOSSER, G.; BEGUN, J. W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. 328 p. (Lange).
- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- ALMEIDA FILHO. N.: BARRETO, M. **Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, Métodos e Aplicações**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011. Livro digital – Minha Biblioteca.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 17ª Reunião Ordinária da Câmara de Administração do Departamento de Ciências da Saúde de 29 de outubro de 2020.